

Medicina Veterinária

PAPILOMA VIRAL EQUINO: RELATO DE CASO

Thiago Henrique Anunciação de Oliveira - cadêmico do 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: thiago.oliveira9@estudante.ufla.br

Gabriel Henrique Rodrigues Pereira - Médico Veterinário Residente em Patologia Animal, FZMV/UFLA. gabriel.pereira15@estudante.ufla.br

Gabriela Correa Leôncio - Médica Veterinária Residente em Patologia Animal, FZMV/UFLA. Contato: gabriela.leoncio@estudante.ufla.br

Martha Talita Ferreira Mendes - Mestranda em Ciências Veterinárias, FZMV/UFLA. martha.mendes2@estudante.ufla.br

Bianca Rebouças Ramalho - Acadêmica do 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: bianca.ramalho@estudante.ufla.br

Angélica Terezinha Barth Wouters - Professora do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: angelica.wouters@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Papiloma é uma neoplasia benigna transmissível, originada nas células da camada espinhosa da epiderme, causada por um Papilomavírus, apresentando-se macroscopicamente como lesão exofítica. Embora possa ocorrer em todas as espécies domésticas, é mais comum em bovinos e equinos, sem predileção por raça ou sexo. Apesar de geralmente não ter relevância clínica em equinos, pode ter impacto estético significativo, especialmente em animais de maior valor zootécnico ou destinados à exposição. O presente trabalho tem como objetivo relatar os achados macroscópicos e histológicos de um caso de papilomatose em equino. Foi encaminhado ao Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA) um equino, fêmea, com 10 meses de idade, Mangalarga Marchador, com histórico de trauma por acidente com arame liso. O equino foi inicialmente atendido no Hospital Veterinário da UFLA (HV-UFLA), em que foi constatada lesão extensa nos tendões extensores e comprometimento do aparato recíproco do membro pélvico esquerdo, associada a exposição do maléolo medial da tíbia. O membro foi imobilizado com aparelho gessado, removido 15 dias após; entretanto, dois dias após a retirada observou-se fratura do disco epifisário distal da tíbia, acompanhada de osteomielite. Dado o prognóstico desfavorável optou-se por eutanásia. Na necrópsia foram identificadas, além das alterações relacionadas ao trauma, lesões proliferativas compatíveis com papilomatose na pele na região de narinas. Fragmentos de órgãos e tecidos foram coletados, fixados em formol a 10% e processados rotineiramente para histologia. Os cortes histológicos foram corados em hematoxilina e eosina para avaliação histopatológica, que evidenciou proliferação epitelial bem diferenciada, formando projeções digitiformes sustentadas por eixo fibrovascular central, com acantose, hiperqueratose paraqueratótica, coilocitose, além de grânulos de querato-hialina. Embora a papilomatose apresente baixa relevância clínica, por se tratar de uma condição benigna e com potencial de regressão espontânea, sua identificação é fundamental na patologia veterinária. Isso porque possibilita compreender as alterações teciduais decorrentes da infecção viral e contribui para o estudo das neoplasias epiteliais em animais domésticos. Além disso, ressalta-se que os papilomas são mais frequentemente observados em animais jovens, imunossuprimidos ou desnutridos, devido à resposta imunológica menos eficiente.

Palavras-Chave: Papilomatose, Papilomavírus, Histopatologia.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/iAj-JzLzbcS?si=A1Zp9AuPmKlxQoRx>

Sessão: 2

Número pôster: 180

Identificador deste resumo: 6360-19-5941

novembro de 2025